

RESUMO DO ESTUDO SOBRE A PRIMEIRA GRAÇA

A GRAÇA DE DEUS é tudo o que está relacionado com as bênçãos de Deus na vida dos seus filhos, pela sua bondade, amor e misericórdia, desde antes da fundação do mundo, quando Ele nos amou primeiro, nos conhecendo, criando, abençoando, predestinando, chamando, justificando, glorificando, elegendo para a santificação e salvação e escrevendo os nossos nomes no livro da vida. A graça de Deus é ainda tomarmos posse das bênçãos que Ele tem para nós, nos proporcionando uma vida feliz aqui na terra em todos os sentidos; é ainda, a celebração da passagem desta vida para a outra sem as drásticas consequências da morte e a maior aproximação possível de Deus, lá na outra vida.

A **graça de Deus** é dividida em duas dimensões que são: **A primeira e a segunda graça.**

A primeira graça é tudo o que é relacionado com o nosso conhecimento, criação, bênção, predestinação, chamado, justificação, glorificação, eleição para a santificação, salvação e obediência e inscrição no livro da vida realizados por Deus, desde antes da fundação do mundo. Como o pecado nos tirou tudo o que havíamos conquistado antes da fundação do mundo, a primeira graça é ainda a nossa salvação realizada por Jesus Cristo, através do nosso batismo na sua morte. Com este gesto magnífico, Ele nos voltou para as regiões celestiais, de onde o pecado nos havia tirado. **Efésios 2.4-6.** Portanto, **a primeira graça** não depende em nada dos nossos próprios esforços, mas unicamente, do amor, misericórdia e bondade de Deus, para conosco.

01 - Humildade – Somente os humildes recebem a verdadeira revelação da graça de Deus. Muitas vezes imaginamos que somos humildes, mas o Senhor que nos conhece por inteiro sabe que ainda somos poços de orgulhos, porque a maldade ainda domina as nossas mentes. Por isso o salmista Davi disse que feliz é aquele a quem o Senhor não imputa (não vê) maldade. **Salmo 32.1,2.**

Deus através do profeta Isaías exorta ao seu povo a lavar-se e a se purificar de toda maldade e a praticar a caridade para com o próximo, como condição para tomar posse das bênçãos de fartura, em todos os sentidos necessários para a sua subsistência. **Isaías 1.16-20.**

Portanto se nos esforçarmos para obedecer aos ensinamentos do Senhor, certamente, tomaremos posse das bênçãos da vida com abundância que Jesus nos trouxe. **João 10.10.**

Sendo assim, quer dizer que devemos urgentemente renunciar a toda maldade e orgulho, porque agindo desta forma tomaremos posse dos galardões provenientes da humildade, que são fartura, felicidade e vida longa saudável. **Provérbios 22.4.**

O livro dos provérbios diz que enquanto a soberba abate ao homem, a honra sustentará ao humilde. **Provérbios 29.23.**

Por isso Jesus disse que aquele que se exalta será humilhado, enquanto o que se humilha, será exaltado. **Lucas 14.11.**

Paulo recomendou aos cristãos de Éfeso, a andarem com toda humildade. **Efésios 4.1,2.**

O salmo 138 narra que sendo Deus excelso (sublime, admirável), Ele despreza aos soberbos e exalta (eleva) aos humildes. **Salmo 138.6.**

O apóstolo Pedro fala sobre o mesmo assunto. **1Pedro 5.5.**

02- Conhecimento. O conhecimento correto da graça de Deus é importantíssimo para o nosso melhor entendimento e crescimento espiritual. Deus através do profeta Oséias reclamou do seu povo, dizendo que ele estava sendo destruído por falta de conhecimento. **Oséias 4.6.**

O profeta Oséias recomendou ao povo de Israel a conhecer e prosseguir em conhecer ao Senhor. **Oséias 6.3.**

No evangelho narrado por João, Jesus fala sobre a necessidade de se conhecer a verdade, como condição para tomar posse das bênçãos de libertações. **João 8.32.** No evangelho narrado por Mateus Jesus recrimina a um grupo de saduceus dizendo que eles erravam, por não conhecerem as Escrituras, nem o poder de Deus. **Mateus 22.29.**

Paulo deixou claro para os cristãos romanos, que a condição para termos a nossa fé amadurecida é perseverarmos em ouvir a palavra de Deus. **Romanos 10.17.** Agindo desta forma estaremos aumentando o nosso conhecimento.

O apóstolo Pedro em sua primeira carta recomendou aos judeus da diáspora (os dispersos por todo o mundo) a crescerem na graça e no conhecimento. **2 Pedro 3.18.**

Portanto o desejo do Senhor é que busquemos sempre o verdadeiro conhecimento da sua palavra, para que possamos tomar posse das bênçãos que Ele tem para nós. Também, não podemos abrir mão da busca do conhecimento das ciências necessárias para o nosso melhor e maior crescimento educacional e profissional, porque eles contribuirão para a maior abertura da nossa mente, até para entendermos melhor as questões polêmicas das Sagradas Escrituras. Foi por este motivo que o apóstolo Pedro diz que as carta de Paulo e o restante das Escrituras, têm pontos tão difíceis de entender, que as pessoas de pouco conhecimento torcem, para a sua própria perdição. **2 Pedro 3.15,16.**

03- Deus nos amou primeiro. O apóstolo João disse que nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro, ou seja, desde antes da fundação do mundo. **1João 4.19.**

Por isso o Senhor deseja que todos os seus filhos vivam sempre na prática do verdadeiro amor para com Ele e o próximo. O apóstolo João afirma que, se alguém diz que ama a Deus, mas, não ama a seu irmão é mentiroso; porque se não amamos aos nossos irmãos a quem vemos é impossível amarmos a Deus, a quem não vemos. **1 João 4.20,21.**

Portanto, a única maneira de agradecermos a Deus pelo seu imenso amor para conosco é investirmos também na prática do amor para com o nosso próximo.

04- Espírito, Alma e corpo. Muitos pensam que a nossa alma é o mesmo espírito e por isso têm grandes dificuldades para entender a diferença entre a nossa salvação eterna e a salvação da nossa alma. A “**alma**” em grego é “**psykhé**” e significa “sopro de vida, significa ainda, “a vida tanto vegetal quanto animal”, “ser”, “vida” ou “criatura”; é a visão horizontal ou a relação do homem com o mundo; é a força que move todas as atitudes do ser humano levando-o a práticas boas e más. Ela é o conjunto de todos os órgãos sensoriais do ser humano, porque é a responsável por todas as suas ações, uma vez que, é ela quem pensa, fala, ouve, vê e age. O “**espírito**” em grego “**pneuma**”, “é a visão vertical do homem com Deus; é a dimensão dos filhos de Deus que os mantém em constante relacionamento com Ele, principalmente, após a morte e ressurreição de Jesus, quando foram assentados novamente, nas regiões celestiais. **Eféios 2.5,6.** Portanto quando as Sagradas Escrituras afirmam que nós temos espírito, alma e corpo, podemos concluir que, alma e espírito são realidades bem distintas. **1 Tessalonicenses 5.23; Hebreus 4.12.**

05- A nossa pré-existência. Segundo a Bíblia, nós já existimos no espírito, desde antes da criação do mundo. No diálogo de Deus com Jó Ele deixou claro, que todos os filhos Dele já existem desde antes da fundação do mundo. **Jó 38.4,7,21; 4.** - “Onde estavas tu, quando eu

fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. No versículo 7 Deus ainda procurou ajudar a Jó lembrando-lhe que foi *“Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam (se alegravam)?* Sempre que a Bíblia fala de estrelas em movimento, como por exemplo, cantando, dançando, etc., ela se refere aos Anjos. Portanto as estrelas da alva mencionadas em **Jó 38.7**, referem aos Anjos de Deus que cantavam alegremente, juntamente com todos os seus filhos, no momento da criação do universo. **21 - De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias!”.** Aqui Deus disse a Jó que certamente, ele sabia onde estava quando o universo era criado, porque naquele tempo, ele já existia, porque era grande o número dos seus dias.

No Salmo 139, o salmista em um diálogo com Deus disse que, os seus olhos viram o seu corpo ainda informe, ou seja, antes de ser formado. **Salmo 139.16.**

Jeremias ouviu Deus lhe dizendo que já lhe conhecia, antes que fosse formado no ventre de sua mãe. **Jeremias 1.4,5.**

Paulo fala em sua segunda epístola a Timóteo, que o Senhor conhece os que são seus. **2Timóteo 2.19.**

Quer dizer que, o homem foi criado primeiro em espírito no céu. Por isso, Paulo disse que a nossa pátria está nos céus. **Filipenses 3:20.** Nós sabemos que a pátria é onde se nasce. Nosso espírito foi criado no céu.

Deus nos amou primeiro desde antes da fundação do mundo, quando Ele nos conheceu, criou, chamou, predestinou para filhos de adoção, justificou (inocentou, perdoou, purificou), glorificou, abençoou, elegeu para a santidade, salvação e obediência e escreveu os nossos nomes no livro da vida.

Na carta aos Romanos, Paulo disse que Deus, de antemão nos conheceu, predestinou para sermos conformes ao seu Filho, como também nos chamou, justificou, e glorificou. **Romanos 8.28-30.**

Quer dizer que, antes da fundação do mundo, nós já éramos conhecidos, predestinados, chamados, justificados por Deus e vivíamos até em estado de glória. Graças a Deus.

Na carta aos Efésios Paulo diz que Deus nos abençoou com todas as bênçãos espirituais e nos elegeu em Cristo antes da fundação do mundo para a santidade. **Efésios 1.3-5.**

Quer dizer que, antes da fundação do mundo, nós já éramos abençoados e santos. Graças a Deus.

Na segunda epístola aos Tessalonicenses, Paulo diz que devemos agradecer a Deus por nos ter elegido desde o princípio para a salvação. **2Tessalonicenses 2.13.** Portanto, antes da fundação do mundo, nós já éramos salvos. Glórias a Deus.

O apóstolo Pedro em sua primeira epístola narra que fomos eleitos para a obediência. **1Pedro 1.2.**

No livro do Apocalipse 13 e 17, João fala sobre os adoradores da besta, que são todos aqueles que não têm os seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro, deste antes da fundação do mundo. **Apocalipse 13.8; Apocalipse 17.8.**

A essa altura podemos concluir que, se os adoradores da besta são aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo, certamente, a realidade dos filhos de Deus é o oposto (contrária). Eles já têm os seus nomes escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo. Quer dizer que, ou a pessoa é filha de Deus e o seu nome já está no livro da vida desde antes da fundação do mundo, ou ela é filha do maligno e

nunca terá o seu nome escrito no livro da vida, mesmo que todos os líderes religiosos do mundo inteiro orem por ela.

Os discípulos de Jesus foram procurá-lo muito alegres, para lhe falarem sobre os espíritos imundos que conseguiram expulsar, em seu nome. Mas Jesus lhes disse que eles deviam se alegrar, não porque os espíritos imundos se sujeitavam a eles, mas, porque os seus nomes estavam escritos nos céus, ou seja, por serem filhos de Deus. **Lucas 10.19,20.**

Paulo conhecia as pessoas, que tinham os nomes escritos no livro da vida. **Filipenses 4.3.** Portanto podemos concluir que, já existimos desde antes da fundação do mundo, quando já éramos conhecidos, chamados, predestinados para filhos de adoção, justificados (inocentes), abençoados, eleitos para a santidade (santos) e salvação (salvos), glorificados, e já tínhamos os nossos nomes escritos no livro da vida. Glórias a Deus.

06 – Com a entrada do pecado no mundo perdemos tudo. O pecado entrou na humanidade e toda a natureza humana foi ameaçada e perdeu a glória de Deus, passando a sofrer terrivelmente. Não havia um justo, ninguém que entendesse, ninguém que buscasse a Deus, todos se extraviaram e se fizeram inúteis. **Romanos 3.9-18,23.**

Paulo fala ainda, que a morte passou a todos os homens e por isso, todos pecaram e até a lei reinava o pecado no mundo. Ele disse ainda, que a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão. **Romanos 5.12-14.**

Deus encerrou a todos debaixo do pecado, para com todos usar de misericórdia. **Romanos 11.30-32.**

07- Jesus cumpriu a lei mosaica, nos salvou, remiu, libertou dos pecados. Nenhum dos personagens bíblicos do Antigo Testamento, nem mesmo os sumos-sacerdotes conseguiram cumprir a lei mosaica, por causa da sua maldição. Mas, Jesus com uma única oferta a cumpriu, solucionando definitivamente os problemas espirituais de toda a humanidade. **João 17.4; João 19.30.** Portanto Jesus cumpriu a lei, e nos libertou dos pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna. Glórias a Deus.

08- Jesus veio ao mundo para nos salvar. Com uma única oferta feita no Calvário com o seu próprio sangue, Jesus nos purificou de todos os pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna, nos aperfeiçoando para sempre. Sabendo Jesus que já estava próximo o cumprimento da sua missão salvadora, através da qual libertaria a todos os filhos de Deus das amarras do pecado que ameaçavam terrivelmente a salvação eterna de todos, Ele disse aos seus discípulos que o Espírito estava pronto (preparado). Glórias a Deus. **Mateus 26.41.**

Paulo disse que todos pecaram e perderam a glória de Deus, tendo sido justificados (inocentados) gratuitamente, pela sua graça, segundo a ressurreição de Jesus Cristo. **Romanos 3.23,24.**

Na carta aos Efésios Paulo fala que a nossa salvação é pela graça e não depende de nós, porque é dom de Deus. Não depende das nossas ações aqui na terra, para que não nos gloriemos diante de Deus. **Efésios 2.8,9.**

Na segunda epístola a Timóteo Paulo disse que o poder de Deus nos salvou, independente das nossas obras, que são as nossas ações aqui na terra, mas pela sua graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes da criação do mundo. **2 Timóteo 1.8,9.**

Na carta a Tito, Paulo disse que Deus nos salvou, não segundo as nossas obras de justiça que houvéssemos praticado, mas segundo a sua misericórdia, pela lavagem da mudança de vida e da renovação do Espírito Santo. Glórias a Deus. **Tito 3.4-7.**

Paulo em sua primeira carta aos Coríntios deixa bem claro que, os filhos de Deus têm 6 opções para construir a sua vida espiritual, que é ter uma vida comparada com uma construção toda de ouro, ou de prata, ou de pedras preciosas, ou de madeira, ou capim, ou palha. Sendo assim, quer dizer que, aquelas construções (obras) que suportarem o fogo sem se queimarem, os seus construtores receberão galardões (recompensas, prêmios). Aqueles cujas construções (obras) se queimarem não terão galardões, mas serão salvos. Glórias a Deus! **1Coríntios 3.10-15.**

Paulo fala ainda que, o filho de Deus que insistir na prática do pecado será entregue a satanás para a destruição da carne, mas o espírito será salvo. **1 Coríntios 5.5.** Isto significa que, se o pior de todos os marginais for filho de Deus, mas, ele insistir na prática de pecados, sofrerá todas as conseqüências permitidas por Deus, com as piores enfermidades, prisões, ou até mesmo com a perda da sua própria vida; mas salvo ele já foi pelo sangue de Cristo. Glórias a Deus.

Jesus disse aos seus discípulos que é impossível ao homem conseguir a salvação eterna, pelos seus próprios esforços, porque somente para Deus, ela é possível. **Mateus 19.23-26.** Portanto é impossível ao homem conseguir a salvação eterna pelos seus próprios esforços, porque ela é somente pela misericórdia de Deus.

A carta aos Hebreus narra que Jesus nos purificou dos nossos pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna. **Hebreus 1.1-3.**

No Antigo Testamento, o povo de Israel dependia de um Sumo Sacerdote entrar uma vez por ano no Santo dos Santos com sangue de animais, para fazer um ritual de purificação; primeiro era pelos seus próprios pecados e em seguida, pelos pecados de todo o povo de Israel; aquele ritual era segundo a lei mosaica.

Mas, a carta aos Hebreus narra que Jesus com o seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário do Calvário e realizou uma eterna redenção (libertação) dos pecados de todos os filhos de Deus. **Hebreus 9.11,12.**

Havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, Jesus nos aperfeiçoou para sempre. **Hebreus 10.9,12,14.**

Portanto a nossa salvação eterna, só dependeu do sangue de Jesus e não dos nossos esforços aqui na terra. As nossas boas obras são apenas para a salvação da nossa alma, para termos aqui uma vida feliz mesmo diante dos problemas e conseguirmos uma maior aproximação de Deus, lá na outra vida. Por isso não podemos nos esquecer que, Deus nos criou foi para vivermos sempre na prática das boas obras. **Efésios 2.8-10.** Portanto esta é a condição para tomarmos posse da vida com abundância que Jesus nos trouxe. **João 10.10.**

09 - O sangue de Jesus nos voltou para as regiões celestiais. Antes da morte de Jesus estávamos mortos espiritualmente, porque no espírito, ainda éramos dominados pelo pecado. Mas, Paulo disse que Deus nos deu vida em Jesus Cristo, nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nas regiões celestiais, de onde o pecado nos havia tirado. **Efésios 2.4-6.**

É lógico que toda esta bênção, só aconteceu, no nosso espírito. Portanto quando dizemos que a nossa salvação eterna já foi garantida pelo sangue de Jesus Cristo devemos entender que, ela foi realizada somente no nosso espírito.

Quer dizer que em nossa alma, os pecados continuam criando enormes transtornos de todas as espécies aqui na terra se não nos convertermos de verdade, porque fomos criados por Deus, somente para a prática das boas obras. **Efésios 2.10.**

10 – Jesus restituiu a harmonia celestial e terrena, que o pecado havia destruído. Com a entrada do pecado no mundo, toda a natureza humana ficou terrivelmente ameaçada, porque ele atingiu até as regiões celestiais. Mas graças a Deus que Jesus com o seu sangue solucionou os problemas causados pelo pecado, tornando a congregar (reunir, organizar), todas as coisas que haviam sido incomodadas, (transtornadas, desarmonizadas) pelo pecado, **tanto as que estão nos céus, quanto as que estão na terra.** Glórias a Deus. **Efésios 1.3-10.**

11 - Hoje podemos nos gloriar na esperança da glória de Deus. Graças a Deus que agora, a nossa salvação eterna não está mais ameaçada pelo pecado, porque Jesus a reconquistou e garantiu para nós novamente. Portanto agora temos paz com Deus e a esperança da Sua glória e por isso podemos nos alegrar. Graças a Deus. **Romanos 5.1,2.** Por isso o apóstolo Paulo afirma que já estamos perfeitos em Cristo. Glórias a Deus. **Colossenses 2.8-10.**

12 – Devemos agradecer sempre a Deus por já nos ter salvo. Após o estudo da primeira graça podemos entender que, hoje nós devemos ir à igreja, não para buscar salvação eterna, porque se agirmos deste modo estaremos negando, (aniquilando, anulando, desprezando) a morte de Cristo; e certamente, esta atitude não é da vontade de Deus. **Gálatas 2.21.** Mas devemos nos reunir sempre para refletir, meditar a palavra e orar comunitariamente, para agradecermos a Deus por já nos ter salvo pelo sangue de Seu Filho Jesus, nos dando novamente as posses das bênçãos que o pecado nos havia tirado e nos permitir experimentar de novo, a graça da santidade e salvação eterna. **Efésios 1.3,4; 2Tessalonicenses 2.13.**

AS DUAS SEMENTES (O Joio e trigo)

13 - Os filhos de Deus e os filhos do maligno. Sendo a serpente a principal responsável pela entrada do pecado no mundo, Deus lhe prometeu que poria inimizade entre ela e a mulher e entre a sua semente e a dela. **Gênesis 3.14,15.**

Jesus ao contar a parábola do joio e do trigo para os seus discípulos, disse-lhes que, o reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo. Dormindo os homens, veio o seu inimigo e semeou a semente do joio no meio do trigo e retirou-se. Sendo o joio praticamente igual ao trigo na aparência, ele só podia ser arrancado na colheita. **Mateus 13.24.** É importante entendermos que, não foi a mesma pessoa que semeou a semente ruim. Jesus disse que foi um inimigo quem fez isso. Portanto foi outra pessoa.

Na explicação da parábola do joio e do trigo, Jesus disse que, o trigo são os filhos de Deus, e o joio são os filhos do diabo. **Mateus 13.36-43.** Portanto quem semeou a semente ruim (joio), foi o próprio maligno.

Muitas pessoas têm dificuldade para entender a reconquista da salvação dos filhos de Deus pelo Sangue de Jesus e a perdição dos filhos do maligno; eles alegam que não pode ser deste modo, porque Deus não criou filhos para a perdição. É lógico que Deus não criou filhos para o mal! É justamente por isso que Jesus disse que o joio são os filhos do maligno; portanto eles jamais são filhos de Deus. Não foram criados por Deus. Eles são os vasos de ira preparados

pelo próprio maligno para a perdição, enquanto os filhos de Deus são os vasos de honra preparados pelo próprio Deus, para a Sua glória. **Romanos 9.20-24.**

Por isso somente os vasos de ira, irão para o inferno, que já foi preparado para eles e o pai deles, que é o próprio maligno”. **Mateus 25.41.** Sendo assim podemos entender que, o inferno é somente para o maligno e os seus filhos.

Ao explicar a parábola do sementeiro, Jesus deixou claro para os seus discípulos que, “os *de fora*” (os filhos do maligno) não podem se converter. **Marcos 4.10-12.** É estranho porque, sempre que ouvimos falar sobre a pregação do evangelho, imaginávamos que ele deveria ser anunciado para todos o ouvirem e se converterem. No entanto o próprio Jesus disse que há uma categoria de gente “os *de fora*” que são os filhos do maligno, que jamais se converterão.

Muitas pessoas ficam inculcadas com a indiferença de Deus para as ofertas de Caim e a Sua atenção para as ofertas de Abel. A Bíblia narra que Deus atentava para a oferta de Abel e não, para a de Caim. **Gênesis 4.1-8.** Existem até pregadores dizendo que Deus não aceitava a oferta de Caim, porque eram plantas, enquanto Abel ofertava animais. Mas na verdade, Deus não aceitava a oferta de Caim, porque ele era filho do maligno. **1João 3.8-12.** Quer dizer que, mesmo que fosse o contrário, ou seja, a oferta de Caim fosse de animais e a de Abel plantas, que Deus não aceitaria a oferta de Caim, pelo fato de ser ele, filho do maligno.

Certa vez, conversando Jesus com os judeus que queriam acusá-lo, Ele lhes disse que, quem é de Deus, escuta as palavras de Deus. **João 8.39-47.** Quer dizer que, uma característica forte dos filhos de Deus é gostarem de ouvir a sua palavra. Mas não quer dizer que, quem ainda não tem costume de ouvir a palavra de Deus, seja do maligno. Jamais poderemos julgar a alguém por piores que sejam as suas atitudes, como filho do maligno.

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que, as primeiras comunidades cristãs eram tão unidas na fé, na obediência, na oração e partilha, que, todos os dias, Jesus acrescentava à Igreja, os que haviam de salvar. **Atos 2.44-47.** Quer dizer que, os que não eram para se salvar, não eram acrescentados à igreja.

A Bíblia narra que os gentios creram, todos os que estavam ordenados para a vida eterna. **Atos 13.48.**

Os filhos do maligno não foram criados por Deus e por isso Jesus disse que, toda planta que o pai não plantou será arrancada. **Mateus 15.13.**

Jesus dirá no dia do juízo final, que nunca conheceu os filhos do maligno. **Mateus 7.22,23.**

Os anjos ministram em favor daqueles que hão de herdar a salvação. **Hebreus 1.13,14.** Quer dizer que, os anjos de Deus, não ministram em favor dos filhos do maligno.

Paulo diz que “*Deus quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade*”. **1 Timóteo 2.1-4.** Este versículo trata de dois assuntos muito importantes que são:

1 - “Deus quer que todos os homens se salvem”. Nós devemos entender que, Deus só considera como seres humanos, aqueles que foram criados por Ele. É a boa semente que o agricultor semeou que foi comparada por Jesus com o trigo. Somente eles foram criados à imagem e semelhança de Deus. **Genesis 1.26,27.** Muitas pessoas confundem esta frase, “*Façamos o homem à nossa imagem e semelhança*”. Imaginemos se Deus tem carne, osso, pele, cabelos, olhos, orelhas, unhas, dentes, etc. É lógico que não, porque Ele é puríssimo Espírito. Então, o que significa esta expressão, “*Façamos o homem à nossa imagem e semelhança*”? São as qualidades ou dons comunicáveis, que Deus só dá aos filhos Dele. Portanto jamais os filhos do maligno receberão em seus corações, as qualidades ou dons de Deus. É por isso que Jesus disse que, no juízo final Ele dirá aos filhos do maligno, que nunca os conheceu. **Mateus 7.22,23.** Portanto, os homens conhecidos e reconhecidos por Deus, são apenas os que foram criados por

Ele e por isso quer que todos se salvem, ou seja, que tenham uma vida digna, aqui na terra, em todos os sentidos necessários para a nossa melhor subsistência.

2 – “*E venham ao conhecimento da verdade*”. Enquanto estivermos aqui na terra, precisamos conhecer a verdade e viver de acordo com ela, para nos libertarmos de todos os rudimentos e obras mortas provenientes do legalismo e demais tradições de homens. **João 8.32; Colossenses 2.8; Hebreus 9.11-14.** Também precisamos nos libertar da prática das más obras, porque Deus nos criou foi para as boas obras. **Mateus 7.21; Efésios 2.10.** Esta é a condição para realmente agradarmos a Deus, que significa termos a nossa alma salva aqui na terra; este é o maior desejo de Deus para todos os seus filhos, durante a passagem por esta terra. Nós já temos a salvação eterna garantida por Jesus, mas a salvação da nossa alma depende dos nossos esforços. Quer dizer que nós precisamos conhecer a verdade é enquanto estamos aqui na terra para salvarmos a nossa alma, a fim de que possamos tomar posse da vida com abundância que Jesus veio nos trazer.

Os filhos do maligno não receberam o amor da verdade para se salvarem. **2 Tessalonicenses 2.3-10.**

A Bíblia narra que Jesus veio ao mundo para resgatar ou salvar a muitos e não a todos. Isto significa que na realidade, se trata apenas dos filhos de Deus. Isaías profetizou sobre o Messias que viria para justificar (inocentar) a muitos, levando sobre si os seus pecados. **Isaías 53.11,12.** O evangelista Marcos narra que Jesus veio para dar a sua vida em resgate de muitos. **Marcos 10.45.**

Somente os filhos de Deus creem realmente que Jesus é o Cristo. **1 João 5.1.**

Jesus disse que um dos doze apóstolos era um diabo. **João 6.70.**

Os filhos do maligno são os eternos adoradores da besta (do mal). **Apocalipse 13.8; 17.8.**

Os filhos do maligno nunca serão encontrados no livro da vida. Por este motivo serão lançados no lago de fogo. **Apocalipse 20.12-15.**

A salvação está longe dos filhos do maligno. **Salmo 119.155.**

Em nosso estudo sobre as duas sementes existem vários outros textos que nos ajudam nesse entendimento, sobre a diferença entre os filhos de Deus e os do espírito maligno.

O maligno tira cada semente da palavra que foi semeada no coração dos seus filhos. **Mateus 13.19.**

14 - Quem é nascido de Deus não permanece no pecado. Agora já podemos entender porque o apóstolo João diz que, aquele que é nascido de Deus não peca. **1 João 5.18.** É lógico que os filhos de Deus não pecam no espírito, porque ele já está assentado nas regiões celestiais, desde que a nossa salvação eterna foi reconquistada garantida pelo sangue de Jesus. **Efésios 2.5,6.** Mas, a nossa alma é fraca e peca; por isso devemos lutar sempre para fugir das ocasiões de pecados, a fim de tomarmos posse das bênçãos de Deus aqui na terra e merecermos uma maior aproximação Dele, lá na outra vida. **Mateus 26.41b.**

15 - Como saber se é filho de Deus. Alguém costuma perguntar como se sabe quem é filho de Deus. O apóstolo Paulo disse que o Espírito Santo testifica (confirma) com o nosso espírito, que somos filhos de Deus. **Romanos 8.16.** Quer dizer que, cada um sabe de si mesmo e ninguém pode julgar ao outro, por pior que ele pareça ser. Cada um sabe qual é a sua reação perante a prática do pecado, se sente ou não, uma forte cobrança de Deus em sua consciência. Portanto, se a pessoa se sente fortemente cobrada por Deus pelo pecado cometido é um sinal que ela é filha de Deus. Portanto ninguém pode julgar ao próximo pelas suas atitudes, porque é

unicamente, uma questão interna; até porque, os filhos de Deus têm seis opções para construir a sua vida espiritual aqui na terra. A sua vida espiritual pode ser comparada por Deus, a uma construção toda de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, capim, palha. **1 Coríntios 3.12.**